

Entre 2011 e início de 2012, o município de Salto verificou que tinha a necessidade de outra instituição de acolhimento, já que na época a cidade apenas contava apenas com uma instituição de acolhimento, chamada Casa de Belém. Fazia-se necessário um trabalho que desenvolvesse o serviço de acolhimento para crianças e adolescentes, sendo esses com idade superior a 11 anos e 11 meses, e principalmente com adolescentes mais velhos, idade superior a 14 anos de idade, pois na época o município tinha uma demanda de pré-adolescentes e adolescentes que precisavam ser acolhidos e que estavam sendo encaminhados para outras cidades da região, principalmente para a cidade de São Paulo, ficando assim, longe de suas famílias, dificultando o trabalho dos técnicos dos serviços de acolhimentos das cidades próximas, os quais precisavam desenvolver trabalhos com a família para ocorrer a possível reinserção familiar.

Assim, devido a esse cenário, os responsáveis pelo município de Salto buscaram conhecer o trabalho da Casa Naim, unidade de São Paulo (gerido pela Associação Aliança de Misericórdia) e após verificarem que esta unidade tinha bons projetos e trabalhos de qualidade desenvolvidos, iniciaram suas articulações para implantar uma nova unidade em Salto, a ser mantido pela mesma.

Assim, nasceu a Casa Naim Salto, que abriu as suas portas em janeiro de 2012, com a sua 1ª equipe de gestão de trabalho, a qual buscou receber e acolher as primeiras crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses.

Nesse primeiro ano de trabalho, e na primeira gestão, o objetivo era iniciar a instituição, acolhendo crianças encaminhadas pelo judiciário, construindo parcerias que pudessem contribuir com a instituição que estava acabando de abrir suas portas, e iniciar seus trabalhos psicossociais em função do município, e com certeza esta não foi uma tarefa fácil para quem estava na gestão, pois a instituição precisava existir e se apresentar, não apenas para os responsáveis principais do município, mas também para a rede social do município (educação, saúde, judiciário, outros).

Assim, mais a frente da história, em março de 2013 iniciou uma 2ª gestão, a qual está até os dias atuais. Esta nova gestão, em 2013, buscou dar uma estrutura sólida a instituição com organização do quadro de funcionários para diminuir a rotatividade dos colaboradores; estruturação da equipe técnica, incluindo Psicólogo e Assistente Social responsáveis pelos casos dos acolhidos que permitiram o desenvolvimento de dois eixos:

Eixo 1: Coordenação Geral de Atividades - Cronograma

- Rotina institucional na organização das crianças e adolescentes;
- Regras de relacionamento do local;
- Dinâmica institucional mais organizada com cronograma de atividades;
- Atividades e espaços de lazer;
- Estrutura e cuidado com da vida espiritual das crianças e adolescentes conforme o que preconiza a lei, sempre respeitando o desejo de cada acolhido;

- Clareza sobre direitos e deveres.

Eixo 2: Desenvolvimento da área técnica

- Informações sobre os procedimentos judiciais;
- Promoção do cuidado psicossocial e da saúde mental;
- Trabalho psicossocial com as famílias;

Dessa forma, em 2014, a instituição obteve resultados provenientes de 2013:

- 4 adolescentes foram desabrigados com idade superior a 18 anos, sendo que 3 desses adolescentes saíram com: trabalho, casa, aluguel superior a seis meses pagos, estudo encaminhado, poupança iniciada para o futuro, laços afetivos reconstruídos com os familiares, entre outros resultados.
- Foram desacolhidas 10 crianças/adolescentes, os quais retornaram para as famílias biológicas;

Estes resultados também demonstram um dos focos de trabalho de 2014 da área técnica, que foi o desenvolvimento de articulações com a rede social, pois a partir de 2014 a instituição reconstruiu/construiu fortes laços com os CRAS das quatro regiões de Salto, CREAS, os quais muito contribuíram com o trabalho realizado junto as famílias.

No final de 2014, iniciou-se o processo de desvinculação entre a instituição mantenedora Associação Aliança de Misericórdia e a Casa Naim unidade em Salto, o qual foi concluído em 2015.

Assim, em 2015, a Associação Casa Naim Salto, deu continuidade a sua trajetória e metas que iniciou em 2014, ou seja, firmando parcerias, estruturando o quadro de funcionários e treinando os mesmos para que um melhor serviço fosse oferecendo aos acolhidos e suas famílias.

Em 2016, o ano foi marcado pelo empenho da Gestão da Associação Casa Naim Salto, em planejar e desenvolver novas captações de recursos, seja por meio da participação em eventos, abertura do "Bazar Solidário Casa Naim Salto", ou pela dedicação em firmar parcerias existentes e desenvolver novas parcerias.

O grande marco do ano de 2017, foi a abertura da primeira república masculina da Associação Casa Naim Salto, voltada para a jovens entre 18 e 24 anos, tendo esta como objetivo oferecer ao jovem apoio e moradia para o processo de construção da autonomia, e possibilitar o desenvolvimento de auto-sustentação e independência do mesmo. Através da experiência e história da instituição, a gestão identificou a necessidade da república por esta ser de extrema importância quando se fala de Jovens em situação vulnerabilidade social e sem condições de voltarem para a família de origem.

O ano de 2018 foi marcado pela abertura do segundo "Bazar Solidário Casa Naim Salto" e pelo aumento das oficinas extracurriculares para os acolhidos, além do aumento e fidelização de parceiros e voluntários ligados à Associação Casa Naim Salto.

Em 2019 o ano foi marcado pela abertura do Bazar Solidário III e pela ampliação da equipe técnica juntamente com estagiários, para assim qualificar ainda mais as atividades desenvolvidas.

No ano de 2020 um dos destaques foi a execução do projeto Itaú Social, o qual contemplou a reforma de um espaço apropriado para atendimentos técnicos, além de salas administrativas e sala de informática e estudos. Neste projeto também foi contemplado a contratação de uma consultoria com a instituição Fazendo História, além da contratação e ampliação da equipe técnica, a qual ficou formada por dois psicólogos, duas assistentes sociais, uma terapeuta ocupacional e uma psicopedagoga.

Em 2021 os destaques foram manter a equipe multidisciplinar (1 psicólogo, 1 terapeuta ocupacional e 1 psicopedagogo), a elaboração do projeto do Villágio que será construído espaços apropriados para os serviços da instituição e a execução de 3 projetos visando o atendimento das necessidades dos acolhidos e da comunidade local.

Portanto, o que aqui foi exposto, é a história que se inicia de uma instituição que está apenas no início da sua caminhada, mas que muito tem-se feito para que a mesma possa desenvolver cada vez mais, a fim de atender a demanda do município e de cada uma das crianças e/ou adolescentes que na Associação entram e que buscam no local ser compreendidos e acolhidos, diante de seus direitos violados dentro do âmbito familiar ou comunitário. Assim, buscamos desenvolver um serviço psicossocial digno e de qualidade com as famílias, para que essas possam também reencontrar por meio desse trabalho, o papel da família, e com isso seguir de maneira mais organizada e estruturada.

No que se refere aos resultados gerais obtidos pela instituição no período entre o ano de 2012 a setembro de 2021, segue abaixo.

2014:

- 01 adolescente residindo sem família.
- 02 adolescentes residindo sem família por 6 meses e posteriormente com a família de origem.
- 11 crianças ou adolescentes que retornaram para as famílias de origem.

2015:

- 02 adolescentes retornaram para as famílias de origem.

2016:

- 01 adolescente, por completar maioridade e desejar residir sem família.
- 01 acolhido transferido, pois mãe mudou de município.

2017:

- 02 adolescentes transferidos de abrigo.

- 01 adolescentes retornaram para a família de origem.
- 03 adolescentes encaminhados para a fundação casa.

2018:

- 08 crianças/adolescentes retornaram para a família de origem.
- 01 adolescente retornaram para família extensa.
- 01 adolescente adotado por família substituta.
- 02 adolescentes em fuga.

2019:

- 04 com retorno para a família de origem.
- 01 com retorno para a família extensa.

2020:

- 0 Desacolhimento.

2021:

- 01 retorno para família de origem.

b. Atuação em rede;

O trabalho da instituição com a rede é realizado através da articulação com serviços da rede social, educacional, judiciária, entre outras parcerias, assim como articulações, com: creches, cooperativas, capacitação profissional, empresas e redes sociais públicas nas áreas de educação, saúde, habitação, esporte, cultura e lazer através da concretização de parcerias e encaminhamentos das crianças, adolescentes e familiares aos mesmos.

E, principalmente com os CRAS das quatro regiões de Salto e com o CREAS, essas parcerias desde 2013 tem sido imprescindíveis no trabalho com a família, ou seja, as ações com a família traçadas pela Casa Naim Salto, junto com os técnicos do CREAS e/ou CRAS são de extrema importância quando quer se alcançar o principal resultado, o retorno para a família de origem. E, para a Casa Naim Salto, isto vem gerando bons resultados.

Com o desacolhimento é dado continuidade na articulação com serviços da rede. Além disso, são realizadas reuniões e solicitados relatórios sobre o acompanhamento realizado pelo CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, Setor Técnico do Judiciário, Escola, Secretaria da Saúde, entre outros, tendo em vista que cada órgão tem uma visão sobre a dinâmica e necessidades da família, para verificar o que cada um pode ofertar para auxiliar a família e para que seja feito um trabalho unificado.

c. Relevância pública e social;

A Associação Casa Naim Salto surgiu em 2012 no município de Salto/SP, com o objetivo de prestar serviço de acolhimento institucional para crianças e adolescentes no município. Está inserida na proteção social especial de Alta Complexidade e inscrita no Conselho Municipal da Assistência Social e no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Entretanto, ao desenvolver o serviço de acolhimento institucional, a organização recebia diariamente outras demandas da comunidade, e para além do encaminhamento das famílias atendidas aos órgãos responsáveis, a Associação Casa Naim Salto identificou a necessidade de atender esse público. Nesse sentido hoje trabalhamos em 04 frentes que serão descritas a seguir.

1. **ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES** Oferecemos o serviço de acolhimento para até 20 crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses, de ambos os sexos, inclusive crianças e adolescentes com deficiência, sob medida de proteção (art. 98 do estatuto da criança e do adolescente) e em situação de risco pessoal e social, cujas famílias ou responsáveis encontrem-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção, com

objetivo de reintegração familiar. Por ser um serviço de alta complexidade, o mesmo é realizado 24 horas por dia, tendo em vista que estes acolhidos moram na instituição.

2. PROJETO BETÂNIA A Associação Casa Naim Salto no Projeto Betânia, tem por objetivo geral a prevenção do enfraquecimento dos vínculos na família, seja por motivos psicológicos e/ou sociais. Através da inserção dos usuários em outros serviços do SUAS e em diversas políticas públicas busca-se prestar atendimentos individualizados de acordo com cada vulnerabilidade, com objetivo de garantia e promoção de direitos. Como objetivo específico buscamos: a) ofertar atendimento especializado a comunidade através dos psicólogos, assistente social, psicopedagogo e terapeuta ocupacional; b) Encaminhamentos e inserção de famílias e indivíduos em políticas públicas buscando sua emancipação como cidadão e promoção de uma vida digna; c) Atendimento individualizado de modo a elencar as situações de risco pessoal ou social que se apresentam e criar estratégias em equipe e com o indivíduo para superação dessas questões.

3. PROJETO SANTA BAKHITA O Projeto Santa Bakhita está direcionado a área educacional e de saúde. Muitas questões educacionais podem ser direcionadas através dos testes psicológicos sobre educação e aprendizado. Eles são fundamentais na hora de auxiliar médicos, professores e terapeutas a identificar habilidades e defasagens que precisam ser aprimoradas na criança ou adolescente. Por meio dos testes identificam-se áreas que necessitam de atenção, bem como o desenvolvimento para que as crianças e adolescentes alcancem um patamar adequado para sua idade.

4. PROJETO DOM BOSCO O Projeto Dom Bosco advém de parceria com empresas, e tem como objetivo preparar o jovem para desafios da vida pessoal e profissional por meio diversas habilidades como trabalhar em equipe, liderança de maneira multidisciplinar e transversal. É voltado para formação e capacitação dos jovens, nos quais são realizados encontros online visando qualificar e treinar os jovens, repassando informações técnicas e práticas para o desenvolvimento dos conhecimentos, competências, habilidades e atitudes que contribuem para a formação profissional atendendo a demanda do mercado de trabalho.

Desta maneira a instituição tem grande relevância pública e social, por suprir várias necessidades que atualmente o município não consegue suprir, tendo no total dos projetos 120 famílias cadastradas, as quais fazem referência na instituição nas suas diversas necessidades.

d. Capacidade técnica operacional;

Com o passar dos anos a instituição foi ampliando a equipe técnica, para além do que é exigido pela legislação e tipificação do serviço de acolhimento, sendo assim pode se notar que foram obtidos muitos resultados positivos e maior qualificação no serviço, como foi destacado acima, no histórico da instituição.

2. Caracterização socioeconômica da região e do serviço a ser qualificado

a) Localização

A sede da instituição fica localizada na rua Rubi, nº120, Jd. Sontag - Salto/SP, porém atende a população de todo o município de Salto.

b) Caracterização das vulnerabilidades sociais do território, considerando o público a ser atendido e justificativa da realidade a ser transformada.

A Associação Casa Naim Salto fica localizada num território marcado por crianças, adolescentes e famílias que possuem fragilidades sociais, e que muitas vezes precisam de suporte, seja de cesta básica, auxílio com saúde física e/ou mental, e que assim muitas recorrem a Instituição para auxílio.

Segundo dados do IBGE, em 2019 29,6% dos domicílios de Salto-SP, possuía rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa. Essa situação se agravou com a pandemia do Covid-19. De acordo com estudo divulgado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), três em cada dez domicílios brasileiros viviam sem nenhuma renda através do trabalho.

Conforme último balanço divulgado pelo Ministério da Cidadania, o Brasil tinha mais de 14 milhões de famílias em situação de extrema pobreza inscritas no Cadastro Único em outubro de 2020, com renda per capita de até R\$ 89. A situação das famílias de Salto confirma esses dados. Informalidade, solidariedade e auxílios governamentais são fundamentais para a sobrevivência desses lares.

- a. Descrição do serviço em conformidade com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

Proteção Social Especial de Alta Complexidade

Serviço de Acolhimento Institucional na modalidade de abrigo institucional para crianças e adolescentes;

- a. Detalhamento do Projeto

- a. Faixa etária: Os beneficiários diretos deste projeto serão crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses, porém os funcionários e familiares dos acolhidos também se beneficiarão deste projeto de forma indireta, sendo estes de faixa etária de maiores de 18 anos.

Público-alvo:

- a. Sexo: Ambos os sexos.
b. Período de funcionamento: O serviço de acolhimento funciona todos os dias, 24 horas por dia.
c. Capacidade de atendimento: até 20 acolhidos.
d. Número de pessoas atendidas: atualmente há 13 acolhidos.

1. Descrição do Projeto.

1. Título do Projeto: Transportando vidas.
2. Descrição da realidade social a ser transformada.

Este projeto proporcionará melhor estrutura para a logística diária da instituição no transporte dos acolhidos e na realização de atividades externas dos técnicos da instituição. Sendo assim, o veículo será utilizado pela equipe técnica da instituição, hoje formada por dois psicólogos, uma assistente social, uma terapeuta ocupacional e uma psicopedagoga. Esta equipe necessita deste veículo para realizar visitas domiciliares às famílias de acolhidos, para se deslocar para reuniões com os diversos órgãos da rede pública (ex: escolas, secretarias municipais, conselho tutelar, CRAS, serviços de saúde, CREAS, fórum, parceiros da instituição, entre outros), além do trabalho que a instituição realiza de prevenção com as famílias vulneráveis dos diversos bairros do município, buscando fortalecer estas famílias para não chegar a situação de acolhimento.

Além disso, o veículo será utilizado pelos cuidadores da instituição para transportar os acolhidos para as diversas atividades que os mesmos participam diariamente, sendo que o cronograma dos acolhidos é repleto de atividades, como levar e buscar na escola, levar para consultas médicas, transporte para exames médicos, transportes para diversas oficinas externas (sendo estas: natação, hipismo, caricatura, reforço escolar, oficinas de preparação para inserção ao mercado de trabalho). Além do transporte dos acolhidos para atividades de lazer e cultura, o que é direito de toda criança e adolescente.

Vale ressaltar que a instituição possuía uma Kombi e um carro popular para uso, porém em maio de 2021 o veículo popular foi roubado em frente ao hospital de Sorocaba, enquanto os profissionais acompanhavam uma acolhida em consulta, o que dificultou muito a logística e nos transportes da instituição

1. Descrição do serviço a ser qualificado.

Serviço de proteção social especial - Alta Complexidade na modalidade de serviço de acolhimento institucional para crianças e adolescentes.

Objetivos

a) Objetivo Geral.

- Adquirir um veículo popular e equipar a instituição para contribuir para a redução do tempo de acolhimento institucional de crianças e adolescentes garantindo, a preservação e fortalecimento dos vínculos com suas famílias de origem ou famílias substitutas, respeitando o direito de convivência familiar e comunitária com qualidade.

b) Objetivos Específicos.

- Promover acesso das crianças e adolescentes institucionalizados em atividades extracurriculares (oficinas), potencializando suas capacidades físicas psíquicas e Sociais.
- Promover acesso das crianças e adolescentes institucionalizados a programações de esporte, cultura e lazer.
- Realizar visitas domiciliares aos familiares dos acolhidos.
- Facilitar o transporte coletivo dos acolhidos nas diversas demandas cotidianas como: Consultas médicas, exames médicos, transportes escolares, entre outras demandas.
- Facilitar o transporte da equipe da instituição para o trabalho em rede como: reuniões de rede, encaminhamentos e acompanhamentos de acolhidos e familiares, participações em audiências concentradas, entre outras ações de rede.

▪ Meta

Atender até 20 acolhidos de ambos os sexos e seus familiares.

100% dos acolhidos com acesso a escola.

100% dos acolhidos com acesso a programações de esporte, cultura e lazer.

100% dos técnicos e cuidadores com acesso ao transporte para demandas do cotidiano.

1. Metodologia

Com o presente projeto inicialmente será adquirido um veículo popular e então será disponibilizado para o uso pela equipe técnica da instituição, hoje formada por dois psicólogos, uma assistente social e uma terapeuta ocupacional. Esta equipe utilizará o veículo para realizar visitas domiciliares às famílias de acolhidos, para se deslocar para reuniões com os diversos órgãos da rede pública (ex: escolas, secretarias municipais, conselho tutelar, CRAS, serviços de saúde, CREAS, fórum, parceiros da instituição, entre outros). O veículo também será disponibilizado para os cuidadores da instituição para transportar os acolhidos para as diversas atividades que os mesmos participam diariamente, sendo que o cronograma dos acolhidos é repleto de atividades, como levar e buscar na escola, levar para consultas médicas, transporte para exames médicos, transportes para diversas oficinas externas (sendo estas: natação, hipismo, caricatura, reforço escolar, oficinas de preparação para inserção ao mercado de trabalho). Além do transporte dos acolhidos para atividades de lazer e cultura, o que é direito de toda criança e adolescente.

Este projeto se faz importante, pois proporcionará melhor estrutura para a logística diária da instituição no transporte dos acolhidos e na realização de atividades externas dos técnicos da instituição, além de possibilitar maiores oportunidades de atividades externas para os acolhidos. Sendo que atualmente a instituição somente conta com um Kombi para transporte e logística da instituição, porém nem todos os funcionários da instituição dirigem este veículo e somente este veículo não atende a toda a demanda da instituição, o que muitas vezes é necessário desmarcar alguns compromissos da equipe e dos acolhidos por falta de transporte.

Vale ressaltar que a instituição possuía uma Kombi e um carro popular para uso da instituição, porém em maio de 2021 o veículo popular foi roubado em frente ao hospital de Sorocaba, enquanto os profissionais acompanhavam uma acolhida em consulta, o que dificultou muito na logística e nos transportes da instituição.

7) Fases de execução:

ASSOCIAÇÃO CASA NAIM SALTO

- o Recebimento do recurso.
- o Aquisição do veículo.
- o Disponibilização do veículo para a equipe da instituição utilizar.
- o Prestação de contas.

1. Prazo de execução do projeto.

12 (doze) meses (contínuo).

1. Impacto Social esperado.

Tendo um veículo popular e sem manutenção, o serviço prestado pela instituição será mais ágil e eficaz dando total suporte e segurança para todos os acolhidos e funcionários que dependem do veículo, facilitando na logística e demanda diária.

1. Processo de Monitoramento e Avaliação.

- Fotos do veículo adquirido.
- Nota Fiscal da compra do veículo.
- Relatório de atividades contendo número de saídas com o veículo, número de atividades desenvolvidas pela equipe técnica, e número de atividades desenvolvidas pelos acolhidos envolvendo saúde, educação e lazer.

11) Recursos Físicos.

A sede da instituição é localizada na área urbana do município de Salto com fácil acesso para toda a comunidade e próximo ao centro da cidade. O espaço da instituição é cedido por um benfeitor e possui uma área de 8.000m².

A estrutura da instituição é distribuída da seguinte maneira:

- **Áreas comuns:** 01 Refeitório; 01 Cozinha; 01 Sala administrativa; 01 Sala de Gestão; 01 Sala de atendimento; 01 Brinquedoteca; 01 Biblioteca; 01 Sala de Reunião; 01 Sala da equipe técnica; 01 Sala de Espera; 01 Lavanderia Doméstica; 01 Lavanderia Industrial; 03 Depósito para eventos; 01 Dispensa Alimentos; 01 Dispensa Produtos de Limpeza/Higiene; 01 Banheiro de funcionários; 02 Banheiro Público; 01 Parque infantil; 02 Quadra esportiva; 01 Capela; 01 Área coberta para lazer; 01 Sala de TV;

- **Áreas femininas:** 03 Dormitórios feminino (capacidade total para 10 acolhidos do sexo feminino – pode ser adaptável); 01 Banheiro Feminino.

- **Áreas masculinas:** 03 Dormitórios masculino (capacidade total para 10 acolhidos do sexo masculino – pode ser adaptável); 02 Banheiros Masculinos; 01 Sala de TV.

1. Recursos Humanos

Cargo/Função	Formação	Carga Horária	Quantidade	Tipo de Vínculo
Diretora Geral	Superior	44h/semanais	1	CLT

ASSOCIAÇÃO CASA NAIM SALTO

Psicólogo	Superior	30h/semanais	1	CLT
Psicóloga	Superior	20h/semanais	1	CLT
Terapeuta Ocupacional	Superior	20h/semanais	1	CLT
Assistente Social	Superior	30h/semanais	1	CLT
Supervisora de cuidador	Ensino Médio	44h/semanais	1	CLT
Cuidador Diurno	Ensino Médio	12x36h	8	CLT
Cuidador Noturno	Ensino Médio	12x36h	4	CLT

1. Plano de Aplicação dos recursos financeiros

EXEMPLO:

Quantidade	Itens de despesa	Especificações Técnicas	Valor unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
01	Veículo Passeio	Veículo de passeio, motor 1.3 Flex, 4 portas, 1.332 cilindradas.	R\$ 70.000,00	R\$ 70.000,00

Observação 1: Os orçamentos deverão estar em estrita conformidade com as especificações técnicas contidas no plano de aplicação dos recursos financeiros.

1. Cronograma de desembolso

O recurso financeiro será liberado em parcela única, no valor de R\$ 70.000,00 (setenta mil reais).

Observação: O Cronograma de Desembolso deverá estar de acordo com repasse de recurso estadual, se o valor for inferior ao disponibilizado pelo Estado, deverá ser adotado o valor efetivo da compra.

Salto, 15 de Fevereiro de 2022

Marcos Paulo Campos dos Santos
Psicólogo
ASSOCIAÇÃO CASA NAIM SALTO